



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

MANEJO CLÍNICO DA URTICÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

NATHALY HORANY LOPES DE ALENCAR; NATÁLIA DE SOUZA FERNANDES;
MATHEUS HENRIQUE BERNARDES DANIEL; ALEXANDRE SOARES DA SILVA;
ALESSANDRO MATHEUS RODRIGUES LOSS

INTRODUÇÃO: A urticária é uma doença comum em todo o mundo e afeta pessoas de todas as idades. Quando essa se manifesta contínua ou intermitente por mais de 6 semanas, é considerada crônica. Clinicamente ela se apresenta por lesões cutâneas denominadas urticas, de caráter migratório, geralmente associadas a um prurido intenso e angioedemas. A manifestação gera um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que necessitam de um manejo clínico eficiente. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão de literatura acerca do manejo clínico da urticária. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE e SciELO. Utilizou-se os seguintes descritores: “urticaria”, “management”, “treatment”, “adults”, “children”. Foram excluídos trabalhos anteriores a 2018 e os indisponíveis na íntegra. Após análise qualitativa da literatura, seis artigos foram selecionados, com preferência para revisões sistemáticas e consensos de sociedades médicas. **RESULTADOS:** Dentre os artigos selecionados, 83% considera os guidelines JTFPP (Joint Task Force on Practice Parameters) e EAACI/WAO (internacional) como os principais para manejo da urticária, seguindo as 4 etapas básicas com anti-histamínicos de segunda geração, aumento da dosagem e associação com Omalizumab e ciclosporina, além do uso de fármacos que previnem a degranulação de mastócitos. Todos os artigos revistos, enfatizaram a necessidade de identificar e eliminar causas secundárias e fatores desencadeantes. **CONCLUSÃO:** O manejo clínico da urticária requer gradação de etapas de acordo com a resposta do organismo aos recursos terapêuticos utilizados, sendo o diagnóstico preciso um dos pilares para o tratamento efetivo. A literatura mostra que o uso de anti-histamínicos representa etapa fundamental do tratamento clínico da doença, em casos de indivíduos refratários a doses convencionais pode ser necessário o aumento da dosagem, bem como a associação com outros medicamentos adjuvantes no caso de resposta ineficiente das etapas anteriores. O correto manejo clínico da urticária possibilita melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Urticária, Manejo, Lesões cutâneas, Tratamento, Anti-histamínicos.